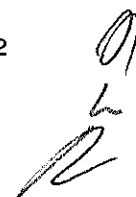




ENCONTRAR+SE

## RELATÓRIO E CONTAS 2015



## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
1.1. Agradecimentos.....	7
<b>II. RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....</b>	<b>10</b>
<b>2. FORMAÇÃO/ SENSIBILIZAÇÃO/ INFORMAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
2.1 Programa de Estágios no Centro de Atendimento Integrado.....	10
2.2 Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental 2014 .....	11
2.3 Jantar de Beneficência / Cerimónia de entrega do Prémio de Reconhecimento UPA.....	12
2.4 Ações de sensibilização pró-saúde mental .....	12
2.5 Website e facebook da ENCONTRAR+SE .....	13
2.6 Formação Interna .....	13
<b>3. INTERVENÇÃO .....</b>	<b>13</b>
3.1 Centro de Atendimento Integrado .....	13
3.2. Programa de Apoio à Reabilitação Psicossocial de Pessoas com Doença Mental Grave.....	15
<b>4. AVALIAÇÃO E INVESTIGAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
4.1 Projeto “Trajetórias pelos Cuidados de Saúde Mental” .....	16
4.2 MATRICS .....	17
4.3. “Avaliação da eficácia do programa Social Cognition and Interaction Training” .....	17
<b>5. SÓCIOS .....</b>	<b>18</b>
<b>6. RELAÇÕES EXTERNAS.....</b>	<b>18</b>
<b>7. RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>19</b>

## I. INTRODUÇÃO

A ENCONTRAR+SE em 2015 deu continuidade à sua missão de contribuir para a promoção da saúde mental e prevenção da doença mental em Portugal, reafirmando o seu compromisso para com todos os que são afetados, direta e indiretamente, por um problema de saúde mental.

Em todas as áreas em que intervém, a ENCONTRAR+SE, reforçou a sua posição como instituição inovadora, responsável e atenta aos desafios neste importante domínio da saúde, contribuindo para o estudo das problemáticas atuais, para o apoio integrado a pessoas com problemas desta natureza, para a sensibilização e combate ao estigma, bem como para a defesa dos direitos das pessoas com doença mental.

No que diz respeito ao estudo da atualidade nesta matéria, de realçar a apresentação dos resultados da primeira parte do estudo “Trajetórias pelos cuidados de saúde mental”, referente ao processo de desinstitucionalização psiquiátrica ocorrida em Portugal nos últimos anos, e que foi objeto de diversas notícias nos meios de comunicação social, bem como referenciado em documentos de relevo, entre os quais o Relatório Primavera 2015 - “Acesso aos cuidados de saúde. Um direito em risco?”, do Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), com o objetivo de “monitorizar indicadores de impacto, que acautele ou minimize os previsíveis efeitos da crise e que salvaguarde o direito de acesso de todos os cidadãos aos cuidados de saúde”; bem como o Relatório “Acesso e a qualidade nos cuidados de saúde mental” da Entidade Reguladora de Saúde (ERS).

A realização deste estudo permitiu identificar aspetos relacionados com o processo de desinstitucionalização que deveriam ser esclarecidos pelas entidades competentes, já que podem comprometer os direitos das pessoas com doença mental, conforme foi possível realçar na apresentação pública do trabalho que decorreu em Lisboa no dia 13 de Março de 2015. Com este trabalho a ENCONTRAR+SE demonstrou, uma vez mais, a forma responsável como tem vindo

a estudar a realidade portuguesa no que diz respeito às políticas de saúde mental, reforçando o seu compromisso na luta pelos direitos na saúde mental (*advocacy*).

Ainda no âmbito das iniciativas de *advocacy*, no dia 1 de Abril a ENCONTRAR+SE promoveu uma sessão de sensibilização na Assembleia da República, na qual estiveram representadas 20 Instituições ligadas à saúde mental (APPIA - Associação Portuguesa de Psiquiatria da Infância e da Adolescência; Aventura Social; APPT21; Diferenças; Fundação Romão de Sousa; GAMIAN - Global Alliance of Mental Illness Advocacy Networks-Europe; Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus; Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental; as 12 instituições que integram a RARP-AMP - Rede de Reabilitação Psicossocial para Pessoas com Doença Mental da Área Metropolitana do Porto; ReCriar Caminhos), subordinada ao tema “Ao nosso alcance. Acabar com a crise na doença mental”, título da última edição da ENCONTRAR+SE, da autoria de Rosalynn Carter, e que foi distribuída pelos 220 deputados. Esta iniciativa incluiu, também, uma audiência com a Comissão Parlamentar da Saúde (à qual compete a fiscalização nos sectores tutelados pelo Ministério da Saúde, acompanhando o Serviço Nacional de Saúde e a política de saúde, sendo composta por representantes dos diferentes partidos representados na Assembleia da República), na qual participou a Presidente da Associação Portuguesa de Psiquiatria da Infância e Adolescência e uma representante da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental. Para além das questões discutidas durante a audiência, foi entregue o Relatório do estudo “Trajetórias pelos cuidados de saúde mental”, anteriormente referido, bem como um documento com a síntese das áreas consideradas mais preocupantes.

De igual importância, salienta-se a continuidade do apoio prestado pelo Centro de Atendimento Integrado da ENCONTRAR+SE a pessoas com baixos recursos, o que foi possível graças ao apoio da Câmara Municipal do Porto, através do Programa Porto Solidário – Fundo de Solidariedade Social.

Considerando o risco que a falta de apoio do Estado coloca à sustentabilidade do Centro de Atendimento Integrado da ENCONTRAR+SE, no dia 20 de julho, o “Grupo de utentes e familiares de pessoas com problemas de saúde mental do Centro de

Atendimento Integrado da ENCONTRAR+SE” (GUF-CAI) realizou uma manifestação em frente à Administração Regional da Saúde Norte (ARS Norte), que mereceu o apoio de membros dos corpos dirigentes da ENCONTRAR+SE, tendo sido amplamente divulgada pelos meios de comunicação social.

Na verdade, foi uma enorme decepção que, decorridos mais de 3 anos (a primeira reunião no Ministério da saúde decorreu a 26 de Setembro de 2012) de conversações com o Secretário de Estado-Adjunto do Ministro da Saúde do governo de então, e após publicação do Despacho 8320-B2015, de 29 de julho, com a aprovação do estabelecimento de um contrato-programa a celebrar em 2015 com Unidades e Equipas de Saúde Mental no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental, que incluía a ENCONTRAR+SE, não tenha sido estabelecido o tão aguardado protocolo com o Ministério da Saúde, através da ARS-Norte.

Estava autorizada a elaboração de um contrato-programa, para 25 utentes, numa resposta tipo “Unidade sócio ocupacional”, com valor atribuído de €80.028,00 em 2015 (€40.014,00 do Instituto da Segurança Social, I.P. e €40.014,00 da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.); €174.420,00 em 2016 (€87.210,00 do Instituto da Segurança Social, I.P. e €87.210,00 da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.) e €173.736,00 em 2017 (€86.868,00 do Instituto da Segurança Social, I.P. e €86.868,00 da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.). A 9 de outubro, a direção da ENCONTRAR+SE foi surpreendida com um ofício da ARS-Norte para se pronunciar sobre o parecer da Assessoria de Saúde Mental que concluía não existirem “vantagens significativas para o estabelecimento de qualquer acordo ou apoio diferenciado com esta IPSS no âmbito da Saúde Mental de Região”.

Decorridos mais de três meses desde o envio da pronúncia, e apesar dos diversos pedidos de esclarecimento já realizados, ainda não se obteve nenhuma resposta.

Os constrangimentos causados pela falta de apoio financeiro que garantam a sustentabilidade a médio e longo prazo, aliados ao facto de ter terminado a 15 de fevereiro de 2015 o último projeto cofinanciado pela Direção Geral da Saúde,

obrigaram a uma reestruturação da equipa, que ficou reduzida a uma colaboradora contratada e duas em regime de prestação de serviços.

Apesar deste cenário de enorme dificuldade, a ENCONTRAR+SE sempre respondeu de forma positiva aos seus compromissos, e manteve a sua atividade nas diferentes áreas de ação, conforme se apresentará neste relatório. Por outro lado, reforçaram-se as iniciativas de angariação de fundos, a procura de novas parcerias e oportunidades em concursos nacionais e internacionais, embora sem ter sido possível efetivar outras iniciativas em 2015, para além da realização do “Jantar de Beneficência/ Angariação de fundos”.

Em 2015 a ENCONTRAR+SE mereceu o reconhecimento internacional, tendo-lhe sido atribuído pela *World Federation for Mental Health* (WFMH) o **2014 Richard C. Hunter Memorial Award of Excellence**, não só pelo trabalho e programa desenvolvido durante as Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental de 2014, mas também pelo trabalho que tem desenvolvido em Portugal no domínio da saúde mental.

A Direção Geral da Saúde também reconheceu a ENCONTRAR+SE como “Parceira do Plano Nacional de Saúde 2014”.

Ao longo de 2015 a Direção da ENCONTRAR+SE realizou diversas reuniões com elementos dos corpos sociais, bem como com os associados, em particular com os utentes e familiares dos utentes do Centro de Atendimento Integrado, considerando a necessidade de informar a situação vivida pela Associação, que obrigou à tomada de decisões ao longo do ano, tendo em conta o risco de sustentabilidade a curto prazo.

Este apoio continuado, bem como a possibilidade de tomada de decisão partilhada, foram, sem dúvida, fundamentais neste ano de enorme exigência para a ENCONTRAR+SE.

Apesar de todos os constrangimentos vividos em 2016, e dos desafios que antecipamos para 2016, terminámos o ano com o resultado líquido positivo, de 18.102,59 €.

A crise que se vive na saúde mental em Portugal, e o trabalho que temos vindo a realizar reforçam a confiança que temos no nosso trabalho para a promoção da saúde mental e prevenção da doença mental dos portugueses, renovando a motivação e o compromisso de tudo fazer para garantir a viabilidade deste projeto. Este caminho só foi possível graças ao apoio dos elementos dos corpos dirigentes da Associação, dos consultores que integram a Comissão de Acompanhamento, de diferentes parceiros que nos apoiam através de patrocínios, prestação de serviços ou troca de experiências e pareceres, bem como das pessoas para quem a ENCONTRAR+SE existe.

### **1.1. Agradecimentos**

A ENCONTRAR+SE agradece às pessoas e instituições, públicas e privadas, que a apoiaram em 2015, permitindo, desta forma, dar continuidade ao seu trabalho na promoção da saúde mental e prevenção da doença mental.

Agradece à LINTAS o seu apoio contínuo em todos os projetos, bem como à Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, a parceria em projetos de investigação.

A ENCONTRAR+SE beneficiou do apoio das entidades a seguir mencionadas, nos seguintes projetos / eventos:

#### **a) COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL**

ASTRAZENECA PORTUGAL

BPI – BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO

JANSSEN-CILAG

LUNDBECK

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

LILLY PORTUGAL – PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO A PROJETOS DO INSTITUTO NACIONAL  
PARA A REABILITAÇÃO (INR, I.P.)

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, CATÓLICA BUSINESS SCHOOL

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, FACULDADE DE EDUCAÇÃO E  
PSICOLOGIA

**b) ESTUDO “TRAJETÓRIAS PELOS CUIDADOS DE SAÚDE MENTAL”**

LILLY PORTUGAL – PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL

**c) GIAPO – GABINETE DE INSERÇÃO ACADÉMICA, PROFISSIONAL E  
OCUPACIONAL**

(projeto finalizado a 15 de fevereiro)

DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE

FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA

**d) JANTAR DE BENEFICÊNCIA**

SOGRAPE

B-BLOSSOM

BANCO CARREGOSA

CASA DAS LARANJAS

FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

DST GROUP

GARAGEM DA ARRIFANA

K TEXTIL

LINTAS

LUZ E SOM

MINERVA



NEOTURF

PINTO & CRUZ

POLOPIQUE

THE DESIGN

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE

CUTTY SARK

GREENALL'S

RUSSIAN STANDARD VODKA

**e) UPA INTEGRAL**

INSTITUTO NACIONAL DE REABILITAÇÃO (PROGRAMA DE FINANCIAMENTO A PROJETOS)

**f) ENCONTRAR+SE EM FAMÍLIA II**

INSTITUTO NACIONAL DE REABILITAÇÃO (PROGRAMA DE FINANCIAMENTO A PROJETOS)

**g) PROGRAMA DE APOIO À REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE PESSOAS COM DOENÇA MENTAL GRAVE**

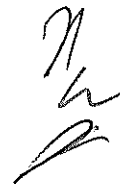
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO (CMP), ATRAVÉS DO PROGRAMA PORTO SOLIDÁRIO – FUNDO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

**h) UPA FAZ A DIFERENÇA E PROFESSORES UPA FAZEM A DIFERENÇA**

EMPRESÁRIOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL (EPIS) através do programa Bolsas Sociais 2014

**i) APOIO AO FUNCIONAMENTO DA ENCONTRAR+SE**

RAR



## II. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Relatório de Atividades de 2015 cobre 4 diferentes áreas de intervenção da ENCONTRAR+SE.

### 2. FORMAÇÃO/ SENSIBILIZAÇÃO/ INFORMAÇÃO

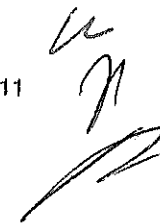
#### *2.1 Programa de Estágios no Centro de Atendimento Integrado*

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, durante o ano letivo de 2015/2016 foi integrada 1 aluna da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa com vista à realização do seu estágio curricular do Mestrado de Psicologia Clínica e da Saúde. Prevê-se que esta aluna conclua o seu estágio em Maio de 2016.

No âmbito da parceria estabelecida com a Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), foi integrada 1 estudante de medicina, para realização de um Estágio em Saúde Mental, com a duração de 2 semanas.

Foi, ainda, integrada uma aluna da Faculdade de Línguas Modernas da Universidade de Varsóvia para realização de um estágio ERASMUS com a duração de 2 meses.

Na sequência da colaboração iniciada em 2014 com a Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (AE-FPCEUP), a ENCONTRAR+SE recebeu, ainda, 2 alunas do 3º ano da licenciatura em Psicologia da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto para realização de um *Miniestágio* com a duração de 1 semana.



## **2.2 Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental 2014**

O programa elaborado para as Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental/ 9º Aniversário da ENCONTRAR+SE decorreu em diferentes dias (9, 30 e 31 de outubro).

À semelhança dos anos anteriores, partindo do tema proposto pela *World Federation for Mental Health* (WFMH) para o Dia Mundial da Saúde Mental de 2015 – “Dignidade na saúde mental”, foi desenvolvido um programa de Comemorações ambicioso que procurou abranger áreas prioritárias no âmbito da saúde mental e chegar a diferentes públicos. Tratou-se de uma iniciativa que envolveu os diferentes parceiros da Rede de Apoio à Reabilitação Psicossocial Para Pessoas com Doença Mental da Área Metropolitana do Porto (RARP-AMP), em conjunto com outras instituições, pretendendo reforçar a importância da cooperação intersectorial para responder aos desafios com que nos confrontamos na promoção da saúde mental e prevenção da doença mental.

Neste sentido, o programa das comemorações iniciou-se com a conferência promovida pela RARP-AMP, “Pensar a Reabilitação e a Inclusão da Pessoa com Doença Mental na Área Metropolitana do Porto. O Papel das Autarquias” que contou com o seguinte painel de oradores convidados: Dr. Manuel Pizarro (Câmara Municipal do Porto), Dr. Guilherme Pinto, (Câmara Municipal de Matosinhos) e Dr. Manuel Monteiro (Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia).

No dia 30 de outubro realizou-se o Fórum Dignidade em Saúde Mental, o qual teve como objetivo destacar questões centrais quando pretendemos promover a dignidade em saúde mental. No mesmo dia realizou-se, ainda, o “Primeiro Fórum Português de Saúde Mental e Empresas”, o qual se assumiu como uma oportunidade única para os empresários portugueses discutirem, com *experts* internacionais, formas de lidar com problemas de saúde mental em contexto laboral. O lançamento público do *World Dignity Project* em Portugal, agendado para a manhã do dia 31 de outubro, foi adiado para data a definir em 2016 considerando as condições climatéricas e a necessidade de acautelar a boa realização deste

importante evento que envolveria a participação de mais de 500 pessoas e 25 instituições.

As comemorações contaram com o apoio e patrocínio de diversas instituições entre os quais o apoio do Programa de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.).

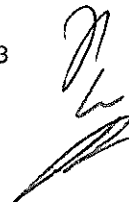
### **2.3 Jantar de Beneficência / Cerimónia de entrega do Prémio de Reconhecimento UPA**

Dando continuidade à atribuição do *UPA Recognition Award*, iniciada em 2014, com o objetivo de distinguir personalidades e/ ou instituições que desempenhem um papel importante no combate ao estigma e discriminação da doença mental, a segunda atribuição deste prémio, distinguiu o Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus e os Irmãos de São João de Deus pelo trabalho centenário de apoio a pessoas com problemas de saúde mental, bem como o Lord Dennis Stevenson e a família Romão de Sousa. A cerimónia decorreu durante o jantar de angariação de fundos realizado na Casa Ferreirinha, o qual contou com a participação de 270 pessoas.

### **2.4 Ações de sensibilização pró-saúde mental**

Na sequência da implementação dos projetos UPA Faz a Diferença – Ações de sensibilização pró-saúde mental e Professores UPA Fazem a Diferença, a ENCONTRAR+SE continua a receber pedidos para realização de iniciativas de sensibilização pró-saúde mental, dirigidas a diferentes públicos-alvo, em diferentes contextos.

Neste sentido, com o apoio das Bolsas Sociais EPIS 2014, o ano de 2015 foi dedicado ao aperfeiçoamento e melhoria das ações de sensibilização, com vista à realização de 3 ações de sensibilização, num total de 12 sessões de 2 horas, em 3 escolas, em 2016.



## **2.5 Website e facebook da ENCONTRAR+SE**

O website da ENCONTRAR+SE<sup>1</sup> – que disponibiliza notícias acerca da Associação e novidades sobre os projetos que se encontram a decorrer, bem como sobre notícias de relevo no âmbito da saúde/doença mental – continuou a representar uma forte ligação da Associação ao público em geral, conseguindo atingir um total de 15.074 sessões, de 9833 utilizadores, num total de 34.746 visualizações de página. Em 2015 foi reforçada a participação na rede social *facebook* como ferramenta de comunicação mais direta e dinâmica com o exterior. Neste sentido, o *facebook*<sup>2</sup> da ENCONTRAR+SE angariou um total de 751 “gostos” (1 de Janeiro – 4839; 31 de Dezembro – 5590).

## **2.6 Formação Interna**

Em 2015, e à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, manteve-se a preocupação em proporcionar formação aos colaboradores da ENCONTRAR+SE. Neste sentido, a equipa beneficiou de 10 sessões de supervisão clínica e formação contínua que visam contribuir para a qualidade dos serviços prestados. Uma das colaboradoras iniciou uma formação avançada de inglês.

## **3. INTERVENÇÃO**

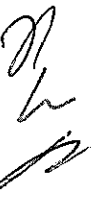
### **3.1 Centro de Atendimento Integrado**

Durante o ano de 2015, a procura de apoio no Centro de Atendimento Integrado (CAI) da ENCONTRAR+SE manteve-se constante, tendo prestado apoio a um total de 82 pessoas (48 mulheres e 34 homens), 59 das quais beneficiaram de apoio ao

---

<sup>1</sup> [www.encontrarse.pt](http://www.encontrarse.pt)

<sup>2</sup> [www.facebook.com/pages/ENCONTRAR+SE](https://www.facebook.com/pages/ENCONTRAR+SE)



abrigo do Programa de Apoio à Reabilitação Psicossocial de Pessoas com Doença Mental Grave (Cf. 2.2.).

Em termos globais, o CAI foi procurado por 128 pessoas. Destas, 29 compareceram à entrevista de avaliação biopsicossocial, tendo 24 sido integradas e 5 encaminhadas para outros serviços que melhor respondiam às necessidades.

Foram, ainda, realizadas 732 sessões de acompanhamento psicoterapêutico individual, bem como 42 sessões de avaliação/ acompanhamento social.

Relativamente ao *Learning Center*, 10 utentes participaram num programa de estimulação cognitiva, 2 dos quais beneficiaram de sessões individuais e 8 de sessões em grupo, o que envolveu a realização de 23 sessões de avaliação cognitiva, bem como de 39 sessões de estimulação cognitiva (27 individuais e 12 em grupo).

No que diz respeito à intervenção psicoeducativa, foram realizadas 20 sessões no âmbito do Grupo Psicoeducativo Multifamiliar (GPMF) e 25 sessões de psicoeducação unifamiliar. Com o apoio do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação surgiu, ainda, a oportunidade de realizar novamente o projeto “ENCONTRAR+SE em Família II” (projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P), o qual consistiu na realização de um fim-de-semana, entre os dias 17 e 19 de Julho, o qual juntou 20 participantes (11 pessoas com experiência de doença mental e 9 familiares) num momento de lazer/ promoção do bem-estar.

Relativamente às atividades de ocupação dos tempos livres, durante o ano de 2015 foram organizadas 250 sessões de atividades ocupacionais, nas quais participaram 23 pessoas.

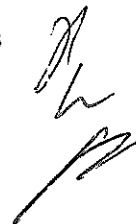
Em termos globais, o impacto do apoio disponibilizado aos utentes do CAI continua a traduzir-se numa diminuição muito significativa do número de internamentos (pré-integração=77 internamentos; pós-integração=6), bem como no elevado número de utentes que começou a trabalhar após integração no CAI (pré=18, pós=26) e a estudar/ fazer formação (pré=7, pós=17).

No que respeita à sustentabilidade do CAI, importa referir o aumento das receitas geradas pela prestação de serviços a utentes do CAI. Comparativamente aos valores apurados em 2014, em que o CAI gerou €15.885,33 de receitas, o valor apurado em 2015 - €23.059,23 – aponta para um aumento considerável das receitas geradas em 2015.

### ***3.2. Programa de Apoio à Reabilitação Psicossocial de Pessoas com Doença Mental Grave***

No contexto do Programa Porto Solidário – Fundo de Solidariedade Social, a Câmara Municipal do Porto (CMP) apoiou a implementação do “Programa de Apoio à Reabilitação Psicossocial de Pessoas com Doença Mental Grave”, cuja implementação decorreu ao longo de 2015, com o objetivo geral de contribuir para a inclusão social de cidadãos portadores de doença mental residentes no Porto e objetivos específicos de contribuir para: 1) a recuperação psicossocial de pessoas com incapacidade resultante de um problema de saúde mental; 2) a promoção do bem-estar/qualidade de vida da população afetada direta, e indiretamente, por um problema de saúde mental; 3) a integração social, ocupacional e profissional dos seus utentes; 4) a promoção da cooperação entre instituições, no sentido de potenciar a capacidade de responder de forma integrada às necessidades de grupos mais vulneráveis da população.

Neste sentido, como referido anteriormente, ao longo de 2015, das 82 pessoas apoiadas pelo CAI, 59 receberam este apoio ao abrigo deste projeto. Assim, para além das 27 pessoas que continuaram a beneficiar do apoio gratuito do CAI, o apoio recebido permitiu dar resposta aos pedidos em lista de espera, bem como a novos pedidos, o que resultou na disponibilização de apoio a mais 22 pessoas.



#### 4. AVALIAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

A preocupação tida pela ENCONTRAR+SE na avaliação das suas iniciativas e no contributo para o aumento do conhecimento nas áreas da sua intervenção continuou a assumir-se como uma prioridade, tendo a associação apostado na publicação e apresentação dos resultados das iniciativas que temos vindo a desenvolver, em congressos nacionais e internacionais.

Neste sentido, durante o ano de 2015 foram realizadas algumas iniciativas em instituições parceiras nomeadamente mediante participação na Edição de 2015 da História do Futuro, iniciativa promovida pelo Instituto Padre António Vieira.

Foram publicados 1 capítulo em livro internacional (no prelo) e 4 artigos de opinião; e realizadas 7 comunicações em encontros nacionais. Foi, ainda, publicado o relatório “Trajetórias pelos cuidados de saúde mental. Parte I – O processo de “desinstitucionalização” psiquiátrica em Portugal: da análise objetiva dos factos às perceções de utentes, familiares/ cuidadores e técnicos” (Palha & Costa, 2015).

Ao longo do ano foi dado destaque ao trabalho da ENCONTRAR+SE na comunicação social através da publicação de notícias e entrevistas em jornais nacionais e na participação em programas de televisão, destacando-se a reportagem do programa Sexta às 9, da RTP1, que se baseou nos resultados do estudo Trajetórias pelos cuidados de saúde mental. Parte I – O processo de “desinstitucionalização” psiquiátrica em Portugal: da análise objetiva dos factos às perceções de utentes, familiares/ cuidadores e técnicos”.

##### ***4.1 Projeto “Trajetórias pelos Cuidados de Saúde Mental”***

Em 2015, foram sistematizados e publicados os resultados decorrentes do estudo “Trajetórias pelos Cuidados de Saúde Mental”. Neste sentido, foi publicado o relatório anteriormente referido e preparado um artigo para publicação numa revista científica indexada. No dia 13 de Março de 2015 realizou-se o encontro “A saúde





mental em questão”, promovido pela Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental, o qual decorreu no Auditório da Clínica Psiquiátrica de São José.

A relevância dos dados apurados levou a que estes tivessem sido alvo de grande atenção, nomeadamente dos meios de comunicação social (ex. programa Sexta às 9, na SIC) e de entidades como o Observatório Português dos Sistemas de Saúde que apresentou os resultados obtidos no “Relatório de Primavera 2015 - Acesso aos cuidados de saúde. Um direito em risco?”.

#### **4.2. MATRICS**

Este projeto tem como finalidade fazer um estudo académico de validação da versão portuguesa de uma bateria de avaliação cognitiva (MCCB) para pessoas com o diagnóstico de esquizofrenia.

Este trabalho foi possível graças à colaboração com a equipa responsável pelo projeto nos EUA, bem como do apoio financeiro da MATRICS ASSESSEMENT, INC. Foram estabelecidas parcerias com 4 instituições que prestam apoio na área da saúde mental no Norte do País para a recolha dos dados, para além da colaboração científica com a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.

Os resultados deste estudo serão apresentados durante o ano de 2016.

#### **4.3. Estudo “Avaliação da eficácia do programa *Social Cognition and Interaction Training*”**

Resultado de uma colaboração com o Professor David Roberts do *Department of Psychiatry/ Division of Schizophrenia and Related Disorders da University of Texas Health Science Center*, em 2015, demos início ao projeto “Avaliação da eficácia do



programa “Social Cognition and Interaction Training” (SCIT) na melhoria da cognição social em pessoas com o diagnóstico de esquizofrenia”. Na sequência da tradução do manual em 2014, cujos direitos foram cedidos à ENCONTRAR+SE, e da formação dos técnicos em diferentes equipas nesta área de intervenção, em 2015 procedeu-se à implementação da intervenção numa amostra de pessoas com diagnóstico de esquizofrenia em Portugal. Estão a colaborar no estudo 4 instituições prestadoras de cuidados de saúde mental do país, localizadas no Porto, Braga e Lisboa. Em 2015 concluiu-se uma primeira fase que integrou um grupo do Porto e um de Lisboa.

## 5. SÓCIOS

Ao longo do ano, registaram-se **16** novas propostas de “sócios efetivos”, passando o total de associados para **184**, sendo que destes, **59** são utentes, **26** familiares e **99** outras pessoas/ entidades.

## 6. RELAÇÕES EXTERNAS

Em 2015 continuámos a dar a conhecer o nosso trabalho, a procurar estabelecer parcerias e tentámos responder, tanto quanto possível, aos convites que nos foram sendo feitos para participar em iniciativas que consideremos válidas, em eventos científicos, e outras solicitações vindas dos órgãos de comunicação social.

No que respeita às parcerias, para além das já existentes (referidas no ponto 2. Intervenção), em 2015, a ENCONTRAR+SE procurou estabelecer novas parcerias no sentido de facilitar o acesso aos nossos serviços. No âmbito da implementação do “Programa de Apoio à Reabilitação Psicossocial Pessoas com Doença Mental Grave” estreitou-se a relação de parceria com 4 instituições: (1) União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, (2) Associação Para o Desenvolvimento

Integrado de Lordelo do Ouro (ADILO), (3) Instituto Padre António Vieira (IPAV) e (4) ReFOOD para encaminhamento/ sinalização de casos. Concretamente, uma parceria conjunta com a União de Freguesias e com o IPAV permitiu a implementação de um GEPE – Grupo de Entreeajuda na Procura de Emprego (do qual a ENCONTRAR+SE é instituição receptora).

Por outro lado, para além do apoio recebido por parte da CMP para implementação do “Programa de Apoio à Reabilitação Psicossocial Pessoas com Doença Mental Grave”, a ENCONTRAR+SE foi parceira da CMP na implementação do projeto Cuidar de Quem Cuida<sup>3</sup>. O contributo da associação consistiu na sinalização de cuidadores de pessoas com Doença de Alzheimer que beneficiassem deste programa e disponibilização de uma psicóloga para implementação de 6 das 10 sessões do programa. Terminada a implementação do primeiro programa no município do Porto a técnica da ENCONTRAR+SE ficou igualmente responsável por dinamizar as sessões de *follow-up* que se irão realizar nos próximos meses.

## 7. RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2015 da equipa de colaboradores da ENCONTRAR+SE fizeram parte duas psicólogas e uma Assistente Social. A ENCONTRAR+SE continuou, ainda, a contar com o apoio de 6 voluntários (1 terapeuta ocupacional, 1 nutricionista e 3 monitores de atividades ocupacionais voluntários e 1 ajudante de limpeza).

Com o apoio do INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, via financiamento do projeto “UPA Integra” (projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P), surgiu, ainda, a oportunidade de proporcionar uma experiência de trabalho apoiado a uma utente em situação de desemprego de longa

---

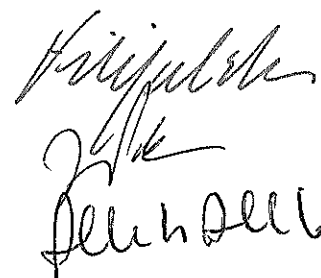
<sup>3</sup> Programa Psicoeducativo para Cuidadores Informais de Pessoas com doença de Alzheimer, composto por 10 sessões semanais de apoio educativo, ensino de competências e de apoio emocional - desenvolvimento de estratégias de *coping* e de autocuidado que, em conjunto, promovem uma melhoria na qualidade de vida do cuidador e, indiretamente, do receptor de cuidados.

duração. Durante 3 meses a utente trabalhou nas instalações da ENCONTRAR+SE desempenhando tarefas administrativas (emprego que gostaria de obter).

Em Outubro, deu início um Estágio Emprego, medida promovida pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Porto, 26 de fevereiro de 2016

A Direção



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	4.491,83	5.745,19
Outros ativos financeiros		71,22	
		<b>4.563,05</b>	<b>5.745,19</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Outras contas a receber		63,00	20.392,55
Diferimentos		2.135,36	4.864,80
Caixa e depósitos bancários		100.243,61	59.312,44
		<b>102.441,97</b>	<b>84.569,79</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>107.005,02</b>	<b>90.314,98</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>7</b>		
Fundos		82.604,69	82.604,69
Resultados transitados		(422,74)	4.553,96
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	1.935,78	2.324,14
Resultado líquido do período		18.490,95	(4.976,70)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>102.608,68</b>	<b>84.506,09</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		88,05	70,91
Estado e outros entes públicos		1.801,63	1.159,83
Outras contas a pagar		2.506,66	4.578,15
		<b>4.396,34</b>	<b>5.808,89</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>4.396,34</b>	<b>5.808,89</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>107.005,02</b>	<b>90.314,98</b>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2015  
(montantes em euros)**

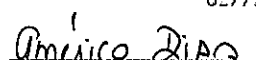
**ENCONTRAR-SE - ASSOCIAÇÃO  
PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE  
MENTAL**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	5	23.059,23	15.885,33
Subsídios, doações e legados à exploração	6	56.258,34	43.949,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(360,68)	
Fornecimentos e serviços externos		(82.258,95)	(79.363,82)
Gastos com o pessoal		(25.153,93)	(36.566,18)
Outros rendimentos e ganhos	5	53.509,18	54.764,01
Outros gastos e perdas		(5.308,88)	(2.073,37)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19.744,31</b>	<b>(3.404,26)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(1.253,36)	(1.572,44)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>18.490,95</b>	<b>(4.976,70)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18.490,95</b>	<b>(4.976,70)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18.490,95</b>	<b>(4.976,70)</b>

Administração / Gerência

6:771



Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em:  
31/12/2015  
(montantes em euros)

ENCONTRAR-SE - ASSOCIAÇÃO PARA A  
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		23.059,23	15.885,33
Pagamentos a fornecedores		81.768,14	84.099,14
Pagamentos ao pessoal		24.528,41	37.694,79
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(83.237,32)</b>	<b>(105.908,60)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		87.451,81	87.382,49
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>4.214,49</b>	<b>(18.526,11)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Investimentos financeiros</i>		71,22	
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(71,22)</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		41,38	435,16
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(41,38)</b>	<b>(435,16)</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.101,89	(18.961,27)
Caixa e seus equivalentes no início do período		59.312,44	78.273,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		100.243,61	59.312,44

Período: 2015010

Até: 2015123

Conta:

Até: 899999

Conta	Designação	Movimento do Mês		Movimento Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS			241,620.58	141,376.97	100,243.61	
11	Caixa			19,908.56	18,518.87	1,389.69	
12	Depósitos À Ordem			171,712.02	107,858.10	63,853.92	
122	Depósitos à Ordem - BANCO BPI			171,712.02	107,858.10	63,853.92	
13	Outros depósitos bancários			50,000.00	15,000.00	35,000.00	
132	Outros depósitos bancários - BANCO BPI			50,000.00	15,000.00	35,000.00	
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR			250,825.01	253,022.99	2,198.36	4,376.34
22	Fornecedores			48,688.19	48,776.24		38.05
221	Fornecedores c/c			48,688.19	48,776.24		38.05
2211	Fornecedores gerais			48,688.19	48,776.24		38.05
22111	Fornecedores C/C - Nacionais			47,438.19	47,526.24		38.05
22112	Fornecedores C/C - C.E.E.			250.00	250.00		
22113	Fornecedores C/C - Países Terceiros			1,000.00	1,000.00		
23	Pessoal			16,173.83	16,173.83		
231	Remunerações a pagar			16,173.83	16,173.83		
2312	Ao pessoal			16,173.83	16,173.83		
23121	Remunerações Pagar Pessoal			16,173.83	16,173.83		
24	Estado E Outros Entes Públicos			13,737.19	15,538.82		1,801.63
242	Retenção de impostos sobre rendimentos			8,552.28	9,479.40		927.12
2427	Sobretaxa IRS			40.99	59.36		18.37
245	Contribuições para a Segurança Social			5,119.75	5,977.98		858.23
248	Outras tributações			65.16	81.44		16.28
26	Fundadores/Patrocinadores/Dadores			7,744.00	7,744.00		
264	Quotas			7,744.00	7,744.00		
27	Outras contas a receber e a pagar			157,481.64	159,925.30	63.00	2,506.66
272	Devedores e credores por acréscimos			4,339.25	6,783.41		2,444.16
2722	Credores por acréscimos de gastos			4,339.25	6,783.41		2,444.16
278	Outros devedores e credores			153,142.39	153,141.89	63.00	62.50
2781	Outros Devedores			116,413.39	116,413.39		
27811	Entidades do Sector Publico Administrativo			74,923.99	74,923.99		
27812	Outras Entidades Devedoras			41,489.40	41,489.40		
2782	Outros Credores			34,896.40	34,895.90	63.00	62.50
27822	Outras Entidades Credoras			34,896.40	34,895.90	63.00	62.50
2787	Consultores e Assesores			1,832.60	1,832.60		
28	Diferimentos			7,000.16	4,864.80	2,135.36	
281	Gastos a reconhecer			7,000.16	4,864.80	2,135.36	
2819	Custos Dif.- Outras Despesas com Custos			7,000.16	4,864.80	2,135.36	
28191	Outas Despesas C/ Custos Diferidos			7,000.16	4,864.80	2,135.36	
3	INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS			360.68	360.68		
31	Compras			360.68	360.68		
312	Compras - Matérias Primas, Subsidiárias			360.68	360.68		
3121	Compras - Mat. Pri. Subsid.e de Cons.- M			360.68	360.68		
31211	Compras - Matérias Pri.Subsid. e de Cons			360.68	360.68		
312111	Compras - Materias Prim.Subs. e de Cons			360.68	360.68		
4	INVESTIMENTOS			31,204.42	26,641.37	31,204.42	26,641.37



Período: 2015010

Até: 2015123

Conta:

Até: 899999

Conta	Designação	Movimento do Mês		Movimento Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
41	Investimentos Financeiros			71.22		71.22	
415	Outros investimentos financeiros			71.22		71.22	
4157	Outros Investimentos Financeiros - FCT			71.22		71.22	
43	Activos fixos tangíveis			31,133.20	26,641.37	31,133.20	26,641.37
435	Equipamento Administrativo			31,133.20		31,133.20	
4351	Equipamento Administrativo - Aquisições			31,133.20		31,133.20	
438	Depreciações acumuladas				26,641.37		26,641.37
5	FUNDOS PATRIMONIAIS			52,754.78	136,872.51	52,366.42	136,484.15
51	Fundos				82,604.69		82,604.69
56	Resultados transitados			52,366.42	51,943.68	52,366.42	51,943.68
561	Resultados Transitados			52,144.45	51,943.68	52,144.45	51,943.68
562	Adopção SNC			221.97		221.97	
59	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais			388.36	2,324.14		1,935.78
593	Subsídios			388.36	2,324.14		1,935.78
6	GASTOS		114,335.80	119,640.64	119,640.64		
61	Custo das mercadorias vendidas e das ma		360.68	360.68	360.68		
612	Matérias-primas, subsidiadas e de consum		360.68	360.68	360.68		
62	Fornecimentos E Serviços Externos		82,258.95	85,147.55	85,147.55		
622	Serviços Especializados		33,116.00	33,116.00	33,116.00		
6221	Trabalhos Especializados		30,136.65	30,136.65	30,136.65		
62211	Trabalhos Especializados - Aquisições no		29,136.65	29,136.65	29,136.65		
62213	Trabalhos Especializados - Aquisições em		1,000.00	1,000.00	1,000.00		
6222	Publicidade e Propaganda		1,131.97	1,131.97	1,131.97		
62221	Publicidade e Propaganda - Aquisições no		1,131.97	1,131.97	1,131.97		
6224	Honorários		1,690.00	1,690.00	1,690.00		
62241	Honorários - Mercado Nacional		1,690.00	1,690.00	1,690.00		
622411	Honorários - Mercado Nacional - Sem Re		120.00	120.00	120.00		
622412	Honorários - Mercado Nacional - Com Re		1,570.00	1,570.00	1,570.00		
6226	Conservação e Reparação		142.38	142.38	142.38		
62261	Conservação e Reparação - Aquisições no		142.38	142.38	142.38		
6228	Serviços Bancários		15.00	15.00	15.00		
623	Materiais		5,014.39	5,014.39	5,014.39		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Ráp		41.95	41.95	41.95		
62311	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Ráp		41.95	41.95	41.95		
6232	Livros e Documentação Técnica		280.53	280.53	280.53		
62321	Livros e Documentação Técnica - Aquisiç		280.53	280.53	280.53		
6233	Material de Escritório		1,840.51	1,840.51	1,840.51		
62331	Material de Escritório - Aquisições no Me		1,840.51	1,840.51	1,840.51		
6234	Artigos para Oferta		2,851.40	2,851.40	2,851.40		
62341	Artigos p/ Oferta - Aquisições no Mercad		2,851.40	2,851.40	2,851.40		
624	Energia e Fluidos		2,188.29	2,291.05	2,291.05		
6241	Electricidade		1,594.68	1,697.44	1,697.44		
6242	Combustíveis		167.90	167.90	167.90		
62421	Combustíveis- Aquisições no Mercado Na		167.90	167.90	167.90		
624211	Combustíveis- Aquisições no Mercado Na		167.90	167.90	167.90		

Período: 2015010

Até: 2015123

Conta:

Até: 899999

Conta	Designação	Movimento do Mês		Movimento Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
6243	Água		425.71	425.71	425.71		
625	Deslocações, Estadas e Transportes		8,290.29	8,290.29	8,290.29		
6251	Deslocações e Estadas		8,290.29	8,290.29	8,290.29		
62511	Deslocações e Estadas - Aquisições no Mês		8,261.04	8,261.04	8,261.04		
626	Serviços diversos		33,649.98	36,435.82	36,435.82		
6261	Rendas e alugueres		20,214.55	21,830.39	21,830.39		
62613	Rendas e Alugueres - Outras		19,238.94	20,854.78	20,854.78		
6262	Comunicação		1,478.77	1,473.77	1,478.77		
6263	Seguros		42.35	42.35	42.35		
6265	Contencioso e Notariado		5.00	5.00	5.00		
62651	Contencioso e Notariado - Sem Retenção		5.00	5.00	5.00		
6266	Despesas de Representação		11,407.35	12,577.35	12,577.35		
6267	Limpeza, Higiene e Conforto		348.99	348.99	348.99		
62671	Limpeza, Higiene e Conforto - Aquisições		348.99	348.99	348.99		
6268	Outros Fornecimentos e Serviços		152.97	152.97	152.97		
62681	Outros Fornecimentos e Serviços - Aquisições		152.97	152.97	152.97		
63	Gastos com o pessoal		25,153.93	27,570.17	27,570.17		
632	Remunerações do pessoal		21,016.86	22,732.30	22,732.30		
6321	REMUNERAÇÕES PESSOAL		21,016.86	22,732.30	22,732.30		
635	Encargos sobre remunerações		3,604.05	3,974.58	3,974.58		
64	Gastos de depreciação e de amortização		1,253.36	1,253.36	1,253.36		
642	Activos fixos tangíveis		1,253.36	1,253.36	1,253.36		
68	Outros gastos e perdas		5,278.68	5,278.68	5,278.68		
681	Impostos		3,627.93	3,627.93	3,627.93		
6812	Impostos indirectos		613.09	613.09	613.09		
688	Outros		1,650.75	1,650.75	1,650.75		
6881	Correcções relativas a períodos anteriores		817.35	817.35	817.35		
6888	Outros não especificados		83.40	83.40	83.40		
68889	Outros		83.40	83.40	83.40		
69	Gastos e perdas de financiamento		30.20	30.20	30.20		
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis		30.20	30.20	30.20		
7	RENDIMENTOS	134,826.75	2,000.00	139,217.40	139,217.40		
72	Prestações de serviços	23,059.23		24,484.23	24,484.23		
722	Quotizações e Joias	2,080.00		2,080.00	2,080.00		
725	Serviços Secundários	20,979.23		22,404.23	22,404.23		
7251	Outros Serviços	20,979.23		22,404.23	22,404.23		
75	Subsídios à exploração	56,258.34		56,608.99	56,608.99		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	56,258.34		56,608.99	56,608.99		
78	Outros rendimentos e ganhos	55,467.80	2,000.00	58,082.80	58,082.80		
781	Rendimentos suplementares	13,500.00	2,000.00	15,500.00	15,500.00		
7816	Outros rendimentos suplementares	13,500.00	2,000.00	15,500.00	15,500.00		
78161	Actividades - Comemorações	13,500.00	2,000.00	15,500.00	15,500.00		
788	Outros rendimentos e ganhos - Outros não especificados	41,967.80		42,582.80	42,582.80		
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	2,253.28		2,253.28	2,253.28		
7882	Donativos	34,810.74		35,425.74	35,425.74		

Período: 2015010

Até: 2015123

Conta:

Até: 899999

Conta	Designação	Movimento do Mês		Movimento Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
78821	De Particulares	8,780.71		8,870.71	8,870.71		
78822	De Empresas	26,030.03		26,555.03	26,555.03		
7888	Outros não especificados	4,903.78		4,903.78	4,903.78		
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	41.38		41.38	41.38		
798	Outros rendimentos e ganhos de financia	41.38		41.38	41.38		
8	RESULTADOS	132,826.75	151,317.70	137,803.45	156,294.40		18,490.95
81	Resultado líquido do Período	132,826.75	151,317.70	137,803.45	156,294.40		18,490.95
	<b>Totais:</b>	<b>267,653.50</b>	<b>267,653.50</b>	<b>973,426.96</b>	<b>973,426.96</b>	<b>186,012.81</b>	<b>186,012.81</b>

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ENCONTRAR-SE - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE  
MENTAL**

**ANO : 2015**

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ENCONTRAR-SE - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL  
Sede social: Rua de Diu, nº 256 - Porto  
Endereço eletrónico: fpalha@encontrarse.pt  
Página da internet: www.encontrarse.pt  
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2014.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Nada a mencionar.

### 2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Nada a mencionar.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

##### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

##### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

##### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

##### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.


Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

##### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), de acordo com o disposto no Artigo 10, nº 1, alínea b) do CIRCI.

##### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de



inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saídos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação, deduzido de eventuais descontos ou abatimentos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

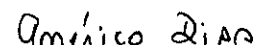
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Nada a mencionar.

### 3.3. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de



**aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Nada a mencionar.

**3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

Nada a mencionar.

**3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)**

Nada a mencionar.

**4 - Ativos fixos tangíveis****4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao preço de custo deduzido das depreciações, calculadas através do método da linha reta anual.

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo	Valor aquisição	Linha Reta - Anual	3-9	11,25-33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

**4.2. Divulgações associadas e quantias de ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Nada a mencionar.

**4.3. Outras divulgações**

Nada a mencionar.

**5 - Rédito****5.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação, deduzido de eventuais abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.



**5.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

A Entidade contabilizou em 2015 os réditos abaixo indicados e referente a:

Réditos contabilizados pela Entidade	
Rubrica	Valor
Prestação de serviços	23.059,23 €
Subsídios à Exploração	56.258,34 €
Outros Rendimentos e Ganhos	53.467,80 €
Rendimentos e ganhos de financiamento	41,38 €
	<b>132.826,75 €</b>

**6 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**

**6.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

A Entidade contabilizou em 2015 um valor total de 55.869,98 €, referente a subsídios de exploração, atribuídos pelas entidades abaixo referidas e referente aos projectos:

Subsídios contabilizados pela Entidade		
Entidade	Projecto	Valor
A.C.Saúde	Giapo	9.030,61 €
INR	Encontrar+se em Família	876,63 €
INR	Comemorações dia Mundial Saude Mental	1.840,72 €
INR	Upa Integra	1.571,98 €
IEFP	Estágio	2.241,40 €
CMP	Porto Solidário	40.697,00 €
	<b>Total</b>	<b>56.258,34 €</b>

**6.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

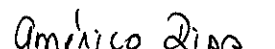
Nada a mencionar.

**6.3. Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas**

Nada a mencionar.

**7 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

**7.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	23.059,23	23.059,23
Compras	360,68	360,68
Fornecimentos e serviços externos	82.258,95	82.258,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	360,68	360,68
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	360,68	360,68
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>25.153,93</b>	<b>25.153,93</b>
Remunerações	21.016,06	21.016,06
Outros gastos	4.137,07	4.137,07
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	4.491,83	4.491,83
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 7.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	23.059,23			23.059,23
Compras	360,68			360,68
Fornecimentos e serviços externos	82.258,95			82.258,95
Rendimentos suplementares:	11.500,00			11.500,00
Outros rendimentos suplementares	11.500,00			11.500,00

## 7.3. Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais

Em 31.12.2015, a rubrica dos "Fundos Patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>82.604,69</b>			<b>82.604,69</b>
Resultados transitados	4.553,96		(4.976,70)	(422,74)
Outras variações nos capitais próprios	2.324,14		(388,36)	1.935,78
Subsídios			1.935,78	1.935,78
Outras variações	2.324,14		(2.324,14)	
<b>Total</b>	<b>89.482,79</b>		<b>(5.365,06)</b>	<b>84.117,73</b>

## 7.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

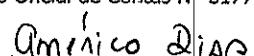
- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

**7.5. Benefício dos Empregados**

Os gastos com o pessoal foram os constantes do quadro abaixo.

Remunerações pagas ao pessoal	
Rubrica	Valor
Remunerações	21.016,86 €
Encargos Segurança Social	3.599,15 €
Encargos FGCT	4,90 €
Outros	533,02 €
<b>Total</b>	<b>25.153,93 €</b>



Mapa de Conciliação Bancária

Moeda: EURO

Nº Conta: 12201 - Depósitos à Ordem - BPI - 3767146-000-001

Referência da Conciliação: 01-12-2015

Data da Conciliação: 01-12-2015 a 31-12-2015

Descrição da Conciliação: 01-12-2015

Estado da Conciliação: Encerrada

<b>Saldo do Extrato do Banco:</b>	<b>63,845.45</b>
<b>Movimentos a débito efetuados pelo <u>Banco</u> ainda não contabilizados na <u>Empresa</u></b>	<b>0.00</b>
<b>Movimentos a crédito efetuados pelo <u>Banco</u> ainda não contabilizados na <u>Empresa</u></b>	<b>0.00</b>
<b>Movimentos a débito efetuados pela <u>Empresa</u> ainda não contabilizados no <u>Banco</u></b>	<b>0.00</b>
<b>Movimentos a crédito efetuados pela <u>Empresa</u> ainda não contabilizados no <u>Banco</u></b>	<b>0.00</b>
<b>Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4):</b>	<b>63,845.45</b>
<b>Saldo da Conta Corrente na Empresa:</b>	<b>63,845.45</b>
<b>Diferença (5-6):</b>	<b>0.00</b>

*Américo Dias*

Mapa de Conciliação Bancária

Moeda: EURO

Nº Conta: 12202 - Depósitos à Ordem - BPI - Upa Informa

Referência da Conciliação: 122014

Data da Conciliação: 01-12-2014 a 31-12-2014

Descrição da Conciliação: Upa Informa

Estado da Conciliação: Encerrada

<b>Saldo do Extrato do Banco:</b>	<b>8.47</b>
<b>Movimentos a débito efetuados pelo <u>Banco</u> ainda não contabilizados na <u>Empresa</u></b>	<b>0.00</b>
<b>Movimentos a crédito efetuados pelo <u>Banco</u> ainda não contabilizados na <u>Empresa</u></b>	<b>0.00</b>
<b>Movimentos a débito efetuados pela <u>Empresa</u> ainda não contabilizados no <u>Banco</u></b>	<b>0.00</b>
<b>Movimentos a crédito efetuados pela <u>Empresa</u> ainda não contabilizados no <u>Banco</u></b>	<b>0.00</b>
<b>Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4):</b>	<b>8.47</b>
<b>Saldo da Conta Corrente na Empresa:</b>	<b>8.47</b>
<b>Diferença (5-6):</b>	<b>0.00</b>

*Américo Dias*